

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE BARRAS -PIAUÍ

Márcia Maria do Nascimento Lopes ¹

Juliana Oliveira Araújo²

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, Piauí, Brasil, marciamarian541@gmail.com.

² Professora Orientadora, Mestra, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, Piauí, Brasil, oliara.juliana@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar as vivências e aprendizagens decorrentes do Estágio Supervisionado em Educação Infantil do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, campus Piripiri. Busca-se apresentar as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse período, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação profissional do pedagogo. O estágio foi realizado em uma escola pública do município de Barras–Piauí numa turma composta por crianças de 5 e 6 anos de idade. As atividades envolveram observação participante da rotina escolar, acompanhamento das práticas docentes, elaboração de planejamentos e regência de aulas. Compreende-se o estágio supervisionado como etapa indispensável a formação inicial por oportunizar a articulação entre teoria e prática, bem como a inserção do licenciando no cotidiano escolar ao favorecer a construção de saberes pedagógicos e o aprimorar a prática docente.

Palavras-chave: BNCC. Estágio. Formação docente. Infância. Práticas pedagógicas.

1 Introdução

O estágio supervisionado na educação infantil é uma etapa imprescindível na formação inicial de um pedagogo, pois proporciona vivências, práticas dos saberes teóricos construídos ao longo do curso. No contexto da educação infantil, essa experiência se torna ainda mais significativa, uma vez que permite compreender o desenvolvimento integral da criança e o papel do educador como mediador do processo educacional.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Este artigo pretende apresentar os resultados do estágio realizado na educação infantil, com crianças de faixa etária de 5 e 6 anos em fase de pré-alfabetização em uma escola pública, localizada no município de Barras- Piauí, as atividades foram realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2025, sob orientação da professora regente e da supervisão acadêmica da instituição de ensino superior.

A metodologia da pesquisa se deu por meio de uma pesquisa qualitativa, exploratória tendo como objeto de obtenção de dados a observação participante que segundo Severino (2017, p. 90) “visa compreender, na sua cotidianidade, os processos do dia a dia em suas diversas modalidades, os modos de vida do indivíduo ou do grupo social”. Atrelados a leituras e estudos bibliográficos que abordem a prática pedagógica, e, ainda, sobre a importância do estágio na formação do pedagogo e na construção dos seus conhecimentos e do seu desenvolvimento profissional.

O objetivo geral deste trabalho busca apresentar as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio supervisionado em educação infantil, destacando as suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação profissional do pedagogo.

Esse trabalho busca descrever o campo de estágio, vivenciados juntos a observação da rotina da educação infantil, e o desenvolvimento de atividades em campo e as suas contribuições na formação docente dos licenciados.

2 Estágio

Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio “é uma prática de aprendizado por meio de funções referentes à profissão já exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos e teóricos aprendidos nos cursos”. Considera-se que o estagiário estabelecerá um vínculo com um profissional mais experiente, poderá aprender por meio da observação da realidade vivenciada e, a posteriori, articular a teoria estudada às práticas desenvolvidas no exercício profissional.

O estágio supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação acadêmica, pois permite aos estudantes vivenciar experiências práticas, sob orientação, promovendo uma aprendizagem reflexiva, segura e contextualizada, podendo assim unir as teorias estudadas na universidade com a prática que serão desenvolvidas em sala de aula.

Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio constitui etapa fundamental na trajetória formativa dos estudantes de licenciatura com o propósito de promover a aproximação com a realidade da sala de aula ao possibilitar a mobilização e a aplicação dos conhecimentos prévios construídos ao longo da graduação.

O estágio curricular é compreendido como o processo de experiência prática que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício de sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também ao processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares (Scalabrin; Molinari, 2013, p.4).

Assim, o estágio configura-se como fator indispensável na formação docente ao proporcionar aos licenciandos contato direto com a realidade escolar e com o cotidiano da profissão. Essa vivência favorece o autoconhecimento como futuros educadores à medida que enfrentam desafios relacionados à interação, ao diálogo e à compreensão das múltiplas linguagens e saberes, ao ampliar sua inserção no universo educacional.

Segundo a lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, da definição de estágio supervisionado pode ser entendida com:

Art. 1º o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Assim, a lei define o estágio como uma atividade educativa supervisionada, feita em um ambiente de trabalho, como o objetivo de preparar o estudante para o exercício profissional, desde que esteja regularmente matriculado e frequentando a instituição de ensino.



O artigo 2 cita que o estágio supervisionado é um componente curricular que pode ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, tudo isso vai depender da modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”. Com base nesse contexto, o estágio supervisionado será obrigatório conforme a determinação das instituições de ensino de acordo com o que estiver previsto no Projeto Pedagógico do Curso que estabelece a obrigatoriedade como componente formativo.

2.1 Estágio Educação Infantil

No âmbito da Educação Infantil a Lei de nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, estabelece que essa etapa constitui a primeira fase da educação básica, definindo suas finalidades e os espaços institucionais em que deve ser ofertada. Destina-se às crianças de até cinco anos de idade e tem como objetivo promover seu desenvolvimento integral nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social em complementaridade à ação da família e comunidade. Conforme legislação a Educação infantil é oferecida em creches ou instituições equivalentes para crianças de até três anos e em pré-escolas para aquelas de quatro a cinco anos de idade (Brasil, 1996).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC estabelece que a educação infantil tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, abrangendo os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, por meio de experiências significativas e contextualizadas, diante do meio ao qual a criança está inserida, assim promovendo o seu desenvolvimento em diferentes áreas que serão essenciais para o seu desenvolvimento um passo para as etapas seguintes de ensino (Brasil, 2018).

A BNCC organiza os direitos de aprendizagem em cinco campo de experiência: O eu, o outro e o nós; corpo gesto e movimento; traços, sons cores e formas; oralidade e escrita espaço tempos e quantidades; relações e transformações enfatizadas a importância do brincar como centro do eixo do processo de desenvolvimento.

Nesse contexto, o estágio supervisionado na educação infantil é indispensável para o futuro pedagogo vivenciar essas diretrizes na prática, compreendendo como propor as atividades que favoreçam autonomia, socialização, criatividade e o desenvolvimento integral das crianças.

A experiência em sala permite ao acadêmico observar e aplicar os conceitos da BNCC, refletindo sobre a mediação do professor e a relação entre teoria e prática, consolidando a sua formação docente de forma crítica e ética, permitindo que o estudante vivencie o cotidiano escolar e compreenda a dinâmica de ensino de uma forma prática e reflexiva.

O estágio supervisionado curricular é um momento de formação importante na vida de qualquer estudante visto, a oportunidades que esse momento pode proporcionar. De acordo com Uchoa (2015), o estágio representa uma fase necessária para reforçar a prática estudada em sala durante a formação docente.

A prática do estágio representa uma etapa indispensável para a consolidação da prática docente. Entende-se como um momento de solidificação do conhecimento em diversas áreas que compõem a formação teórica inicial, em que aluno é oferecido a oportunidade de vivenciar situações reais no contexto educacional, para que possa construir e /ou desenvolver algumas habilidades específicas necessárias ao seu desempenho, resultado em fonte de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (Uchoa, 2015, p.25).

O estágio supervisionado estrutura-se em etapas, de início ocorre a observação para que o estagiário compreenda a rotina escolar e as práticas desenvolvidas pelos docentes. Em seguida, têm-se a realização de atividades complementares e práticas pedagógicas, o que amplia as possibilidades de êxito no processo formativo e no exercício profissional.

Esse percurso favorece a aquisição de habilidades e competências construídas no contexto das vivências e experiências pedagógicas, além de contribuir para a formação docente e identidade profissional. Ademais, essa experiência permite ao estudante refletir sobre identificação como o grupo e com a etapa de ensino observada. Entende-se, então que o estágio é um campo de formação para os licenciandos ao oportunizar o contato com diferentes áreas de atuação como Educação Infantil, Ensino fundamental – anos iniciais, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Gestão Escolar.

3 Caracterização da Escola

O estágio foi realizado em uma escola pública localizada na zona urbana da cidade de Barras. A instituição de ensino (IE) atende crianças de faixa etária de 1 ano e 6 meses até 6 anos, em turmas de infantil e infantil (I, II, III, IV,) em período integral matutino e vespertino. Tem em média 20 alunos por turma.

O funcionamento da IE é recente, foi fundada e inaugurada em 2024. Ela desenvolve de forma articulada as dimensões do educar e do cuidar uma vez que abrange as práticas relacionadas aos hábitos de higiene, alimentação, organização da rotina, repouso e proteção integral da criança. A equipe da escola é constituída por uma diretora, uma coordenadora pedagógica, duas secretárias e uma digitadora.

As salas de aulas são compostas em média por dois professores, sendo um auxiliar e o outro profissional de apoio quando existem crianças com necessidades específicas. A escola possui duas merendeiras e cinco auxiliares de limpeza. A estrutura física da escola é constituída por sete salas de aula, dois banheiros infantis um masculino e um feminino, dividido em seis repartições, um banheiro adulto unissex, um refeitório, uma cozinha, uma diretoria.

A rotina escolar inicia-se com a acolhida matinal no pátio momento que inclui as atividades de oração e execução dos hinos. Em seguida, os alunos são encaminhados às salas de aula, onde as professoras realizam nova acolhida e desenvolvem atividades voltadas a escrita do nome, do alfabeto, propostas impressas e exercícios dos livros didáticos.

Após a realização dessas tarefas, realizam-se o almoço e o período de repouso. No turno seguinte, são propostas atividades complementares, individuais e coletivas, com participação no quadro para resolução de tarefas, encerrando-se o dia com o lanche e a saída para casa.

Os docentes utilizam o livro didático com um dos recursos para a abordagem dos conteúdos, no entanto não se restringem apenas a seu uso, articulam o processo de ensino e aprendizagem com atividades lúdicas e impressas. Destaca-se que a metodologia a ser empregada é planejada com antecedência a cada dia da semana, definindo-se a utilização do livro ou de atividades impressas, com a inserção de estratégias lúdicas. As professoras que atuam na IE possuem formação em Licenciatura em Pedagogia, sendo que algumas já concluíram o curso e outras encontram-se em processo de formação.



4 Relato de Experiência

A experiência foi desenvolvida no âmbito da Universidade Estadual do Piauí por meio da disciplina de Estágio supervisionado na Educação Infantil. Para a execução do estágio foram realizados encontros com a professora orientadora (disciplina) que apresentou os fundamentos, a carga horária e as etapas do estágio, compreendendo momentos de observação em sala de aula e posterior regência com planejamento das atividades.

Durante a regência previu-se a realização de uma aula prática relacionada ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, avaliação obrigatória que integra o Sistema Nacional de Avaliação Superior e é aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP cabendo aos professores supervisores (estágio) a avaliação das atividades desenvolvidas. Houve a orientação para buscar instituição de ensino que contemplasse a Educação Infantil para a realização do estágio supervisionado.

Após a definição da instituição iniciou-se o estágio com reunião junto à direção e coordenação na qual foram apresentados os objetivos, o cronograma e a documentação, incluindo as explicações sobre a atividade voltada para o ENADE. Em seguida, definiu-se a turma, alinhou-se a proposta com a professora da turma e agendou-se o início das atividades em sala.

Realizou-se entre os meses de agosto e setembro de 2025 a observação na IE numa turma do infantil IV composta por doze alunos com idade entre 5 e 6 anos em fase de pré - alfabetização. A prática referente ao ENADE ocorreu no mês de outubro. O estágio foi desenvolvido no período integral das 7h às 15h.

A etapa de observação teve por finalidade conhecer os alunos, as docentes, as práticas pedagógicas, a rotina e o planejamento escolar, para facilitar a inserção do estagiário na realidade institucional. Com base nessa vivência foram planejadas as intervenções pedagógicas alinhadas as propostas da IE visando contribuir para o desenvolvimento das crianças e para a formação docente da estagiária sem descaracterizar a rotina das professoras da turma.



Após o conhecimento prévio dessa realidade, da rotina, metodologias aplicadas e das práticas desenvolvidas, deu-se início ao processo de planejamento do primeiro dia de prática. Dos dias 25, 26 27 do horário de 7 as 15 horas foi feito as observações.

No primeiro dia de prática, foram desenvolvidas atividades complementares às propostas já realizadas em sala. Realizou-se a acolhida com o objetivo de promover a aproximação com os alunos e estimular a oralidade, a expressão de ideias e sentimentos, bem como o respeito à vez de fala, por meio de conversas sobre vivências cotidianas. Em seguida, realizaram-se a chamada, a leitura de cartazes e momentos musicais para dinamização da rotina.

Com a finalidade de trabalhar o reconhecimento e a escrita do próprio nome, foram distribuídos envelopes contendo as letras que compõem os nomes dos alunos, para que os organizassem corretamente e, após, os registrassem no caderno. Na sequência, realizou-se a revisão dos conteúdos da semana, conforme o planejamento mensal da IE com as devidas adaptações ao plano de aula do estagiário.

Os conteúdos abordados incluíram as letras “G” e “J”, adição e ordem decrescente. Foram aplicadas atividades impressas envolvendo formação de palavras e resolução de problemas. Para a consolidação da aprendizagem, desenvolveu-se uma atividade lúdica voltada à coordenação motora, agilidade, concentração e escuta atenta, na qual os alunos deveriam identificar se determinadas palavras eram grafadas com “G” ou “J”.

No segundo dia iniciou-se com a rotina diária contemplando músicas e leitura de cartazes do alfabeto e do silabário. Logo em seguida foram disponibilizados os livros de histórias com o objetivo de atender às orientações da BNCC quanto ao manuseio e à exploração de livros, incentivando a identificação de temas, ilustrações e palavras conhecidas. Em seguida, foi exibido um vídeo sobre a Independência do Brasil, marcando a abertura da Semana da Pátria. Por fim, foram apresentados a letra da semana, “Q”, e o numeral 50, utilizando-se uma narrativa para introdução da letra, seguida de atividade impressa para fixação do conteúdo.

No terceiro dia, manteve-se a rotina de acolhida com diálogo, músicas e leitura de cartazes, favorecendo a expressão corporal e a participação ativa. Em continuidade à Semana da Pátria, foram trabalhados as cores e os significados da bandeira nacional. Após a explicação realizou-se atividade coletiva de confecção da bandeira com papel madeira e bolinhas de papel crepom, organizando a turma em grupos responsáveis por cada cor (verde, amarelo, azul e

branco). A proposta visou desenvolver coordenação motora, paciência, respeito à vez do outro, cooperação e interação social.

No quarto dia após a acolhida e leitura do alfabeto e do silabário desenvolveu-se atividade de Matemática, na qual os alunos associaram quantidades ao numeral correspondente no quadro de acrílico. Em seguida, realizou-se revisão sobre as cores da bandeira e atividade de pintura estimulando a expressão artística, o conhecimento dos símbolos nacionais e o respeito à cultura e à diversidade.

No quinto dia cumpriu-se a rotina inicial e realizou-se atividade do livro didático, conforme o planejamento mensal da IE. Trabalhou-se o alfabeto móvel em sequência e, dando continuidade à Semana da Pátria, realizou-se pintura das mãos para composição de painel coletivo. Houve também ensaio de marcha para o desfile e aplicação de atividade impressa de revisão dos conteúdos da semana.

No sexto dia, a acolhida contemplou diálogo sobre o fim de semana, incentivando a oralidade. Após leitura do alfabeto e do silabário, os alunos registraram no quadro palavras simples indicadas pela professora. Foram apresentados a letra “R”, o numeral 60 e as cores primárias, seguidos de atividade impressa. Após o intervalo, realizou-se atividade de identificação numérica no quadro, com números de 1 a 70, e, ao final, trabalhou-se a família das consoantes.

No sétimo dia após a rotina inicial os alunos realizaram leitura de palavras simples expostas no quadro de forma individual. Em seguida, participaram de recreação, atividade de colorir e proposta do livro didático que consistiu em desenhar a própria família e apresentá-la à turma, promovendo expressão oral e valorização do contexto familiar.

No oitavo dia a aula iniciou com o Hino de Barras e a música “Aquarela” seguidos de leitura dos cartazes. Realizou-se atividade de revisão sobre a família do “R” e o numeral 60. Para consolidação da aprendizagem promoveu-se um bingo dos numerais e a brincadeira “dança da estátua”, favorecendo atenção, coordenação motora, equilíbrio, autocontrole, criatividade e respeito às regras.

No último dia de estágio realizou-se a atividade prática do ENADE com a temática “Os Três Porquinhos”. Desenvolveu-se contação de histórias e atividades lúdicas, como a construção das casas dos personagens com diferentes materiais (palha, madeira e tijolo, representados por recursos diversos), pintura dos personagens e brincadeira de boliche temático, promovendo integração, criatividade e consolidação dos conteúdos trabalhados.

5 Considerações Finais

Diante do contexto observado percebe-se que o estágio na educação infantil foi muito importante para o nosso desenvolvimento acadêmico e de construção da nossa futura carreira docente. Durante esse período, compreendeu-se que o papel do professor vai muito além do ensinar conteúdos, ele envolve cuidar, acolher, observar e compreender as múltiplas formas de expressões das crianças.

A convivência diária mostrou-me a importância do afeto, da escuta, e da paciência no processo educativo. Percebe-se que cada criança possui um ritmo e que é importante respeitá-las. Isso é algo que potencializa o nosso desenvolvimento humano e profissional, com certeza sendo um momento muito importante para o nosso desenvolvimento acadêmico e profissional.

A prática do estágio trouxe expressivas contribuições para nossa formação acadêmica e futura profissional. E com certeza esse estágio na educação infantil pode contribuir para reforçar o nosso preparo institucional e o nosso desenvolvimento humano e técnico, com certeza sendo um momento muito importante para o amadurecimento pessoal e profissional.

Assim, este trabalho teve como objetivo expor a experiência vivenciada pelos estudantes de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí durante o estágio supervisionado em Educação infantil, relatando os conhecimentos em práticas e os desafios enfrentados durante a realização durante o percorrer da fase de estágio.

Durante a observação pode perceber que foi um momento muito relevante visto as contemplações dos ensinamentos a qual obtivemos e que com certeza irão contribuir no nosso progresso, o desenrolar da prática, o domínio de sala, o planejamento e a rotina tida em sala de aula, algo que contribuiu em muito no desenvolvimento acadêmico.

A prática da regência foi o momento a qual nós fomos professores ali podemos desenvolver a nossa prática a desenvoltura a acolhida tão necessária em sala, fazer um pouco da nossa maneira, planejar as aulas e subjacentes passar o conteúdo e desenrolar da dinâmica, seguindo a rotina, porém, dando sempre a nossas características aquela atividade.

Assim o estágio contribui para compreender as teorias estudadas em salas e assim torná-las mais próximas da realidade e da vivência fazendo com o estudante possa compreender de uma forma realista vistas a reflexão tida durante o decorrer do percurso.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT... e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em 07 nov 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica (SEB). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/ SEB, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 nov.2025.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/56933766/3_a_importancia_da_pratica_estagio-libre.pdf. Acesso em 07 nov. 2025.

UCHOA, P. N. A importância do estágio supervisionado para a formação docente: um relato de experiência. **Revista didática sistêmica**, v.17, n.2, p. 43-57, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/5562>. Acesso em: 07 nov .2025.